

# Atributos de Qualidade de Grãos de Arroz em Diferentes Sítios de Avaliação<sup>1</sup>

**Isabely Crysis  
Gonçalves Lopes<sup>2</sup>,  
Priscila Zaczuk  
Bassinello<sup>3</sup> e Tereza  
Cristina de Oliveira  
Borba<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo CNPq.

<sup>2</sup> Estudante de graduação em Engenharia de Alimentos, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Ciência de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Engenheira de Alimentos, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - O arroz é uma das culturas mais importantes do mundo e utilizada como alimento por mais da metade da população. O arroz tem valor comercial dependente da qualidade dos grãos, e os percentuais de grãos inteiros e de defeitos são os parâmetros de maior influência na comercialização com as indústrias e com os consumidores. O objetivo da pesquisa foi avaliar a incidência de gessamento em experimentos conduzidos em dois diferentes locais de cultivo e verificar a relação de defeitos nos parâmetros de qualidade industrial e físico-química do arroz. Os ensaios foram instalados em Porangatu, GO, e Vilhena, RO, com os 15 genótipos avaliados em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, parcelas de oito linhas com 5 m de comprimento, no espaçamento de 0,35 m e densidade de 60 sementes por metro. Avaliou-se o rendimento de grãos inteiros, renda, gessamento, textura, teor de amilose e temperatura de gelatinização com duas repetições para cada amostra. Todos os caracteres avaliados apresentaram diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) quando comparados os valores identificados em Vilhena e Porangatu, com exceção do teor de amilose. Em Vilhena, grande parte dos genótipos foi superior, exceto AN Cambará, BRS A503, BRS Esmeralda e Rio Paraguai, que não se diferenciam significativamente do ensaio de Porangatu. Assim, foi observada variabilidade entre os genótipos estudados para requisito de gessamento e interação dos genótipos com o ambiente, destacando-se que a região de Porangatu pode ser recomendada para ensaios com foco na avaliação de gessamento.